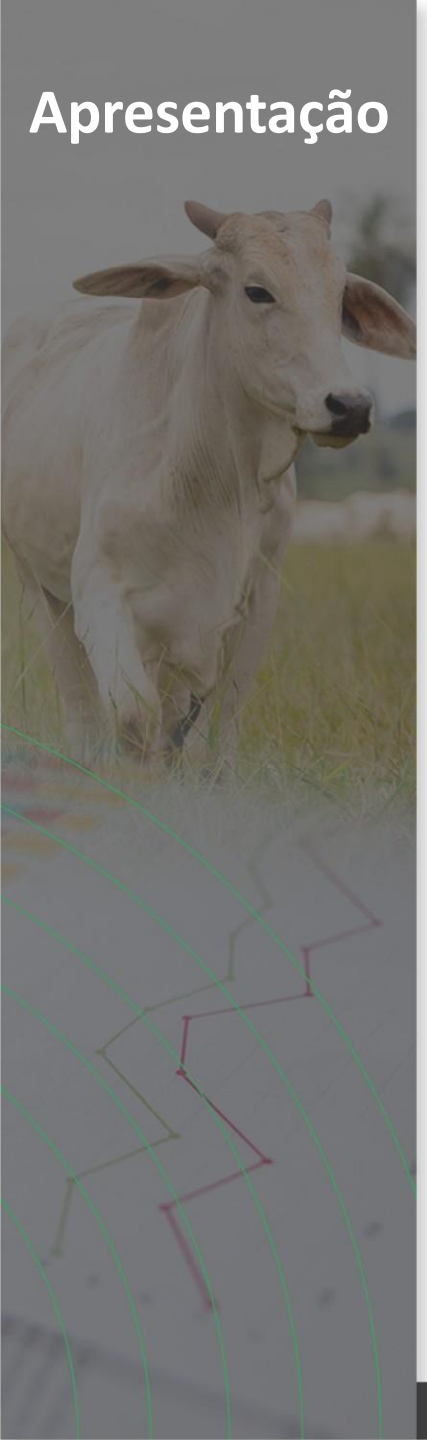
45 ANOS

FAMASUL
Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul

BOLETIM
CASA RURAL

SIGABOV



SIGABOV

1. O que é o SIGABOV?
Sistema de Inteligência e Gestão Territorial da Bovinocultura de Corte de Mato Grosso do Sul.

2. Qual objetivo do SIGABOV?
Gerar conteúdo, informações e análises estratégicas da Bovinocultura de Corte Sul-matogrossense, contribuindo para o desenvolvimento e avanço do setor.

3. Como é desenvolvido o SIGABOV?
Por meio da análise e interpretação dos dados da Bovinocultura de Corte do estado. Os conteúdos serão publicados em boletins mensais.

Análise dos dados da Bovinocultura de Corte do Mato Grosso do Sul

Boletim SIGABOV Edição nº 26/2022

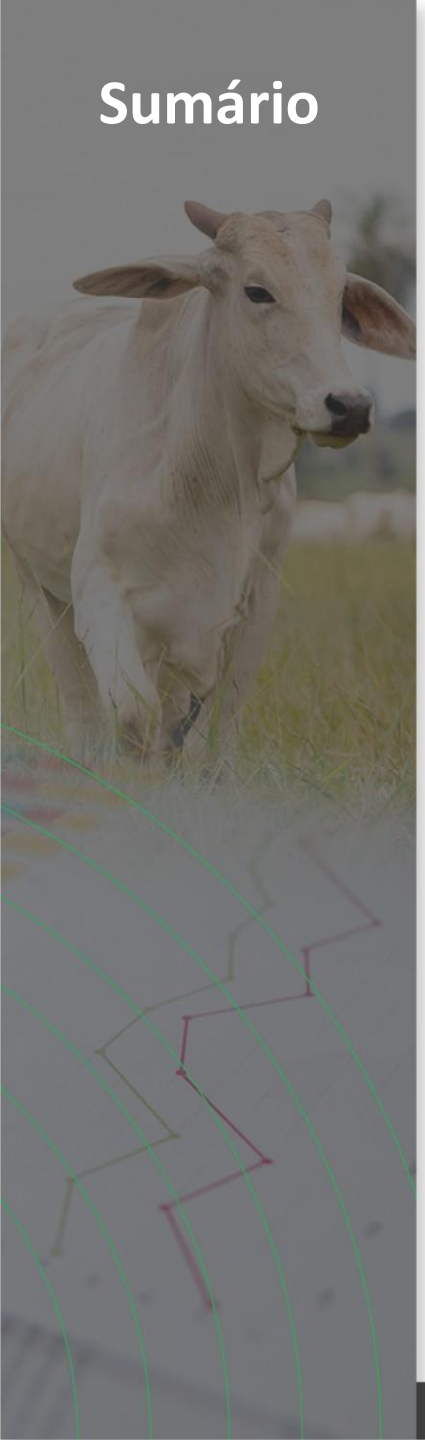
1. Qual o tema do Boletim SIGABOV Edição nº 26/2022?

Levantamento dos confinamentos de bovinos de corte no estado de Mato Grosso do Sul. Como base de dados, foram utilizados: informações da Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal de Mato Grosso do Sul (IAGRO), do Companhia Nacional de Abastecimento do Brasil (CONAB), do boletim SIGABOV da Federação da Agricultura e Pecuária de Mato Grosso do Sul (FAMASUL) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul (IMASUL), do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), Sistema de Informação Geográfica do Agronegócio de Mato Grosso do Sul (SIGA-MS), e do Anuário da Pecuária Brasileira (ANUALPEC).

2. Qual a importância do Levantamento dos Confinamentos Bovinos de Corte do MS?

Aprofundar sobre a dinâmica dos negócios da pecuária de corte no Mato Grosso do Sul, assim como a evolução e o comportamento da atividade no estado, auxilia o setor produtivo a desenvolver melhores estratégias para o seu fortalecimento e auxiliar na tomada de decisão.

Sumário



SUMÁRIO

1. **Análise dos dados da Bovinocultura de Corte do Mato Grosso do Sul**
   - Confinamento de bovinos em MS
   - Metodologia para cálculo dos confinamentos de bovinos em MS
   - Capacidade estática dos confinamentos de bovinos em MS
   - Classificação dos confinamentos de bovinos - MS
   - Número de confinamentos por região - MS
   - Capacidade estática por região - MS
   - Capacidade estática por município - MS
   - Capacidade de abate instalada - MS
   - Capacidade de abate instalada (frigorífico) x capacidade estática/total de abates
   - Produtividade (arroba/ha) x relação capacidade estática/total abates
   - Produção de milho x relação capacidade estática/total de abates

2. **Cotações do Mercado de Reposição no MS**
   - Preços de animais em leilões nas regiões de MS
   - Quantidade de animais abatidos e variações
   - Movimentação de bovinos para abate
   - Ágio e relação de troca

3. **Painel de Custos de Produção**
   - Preços da Saca de Milho x Preço da saca de milho deflacionado
   - Relação de Troca – Arroba x Milho

4. **Giro Sanitário**

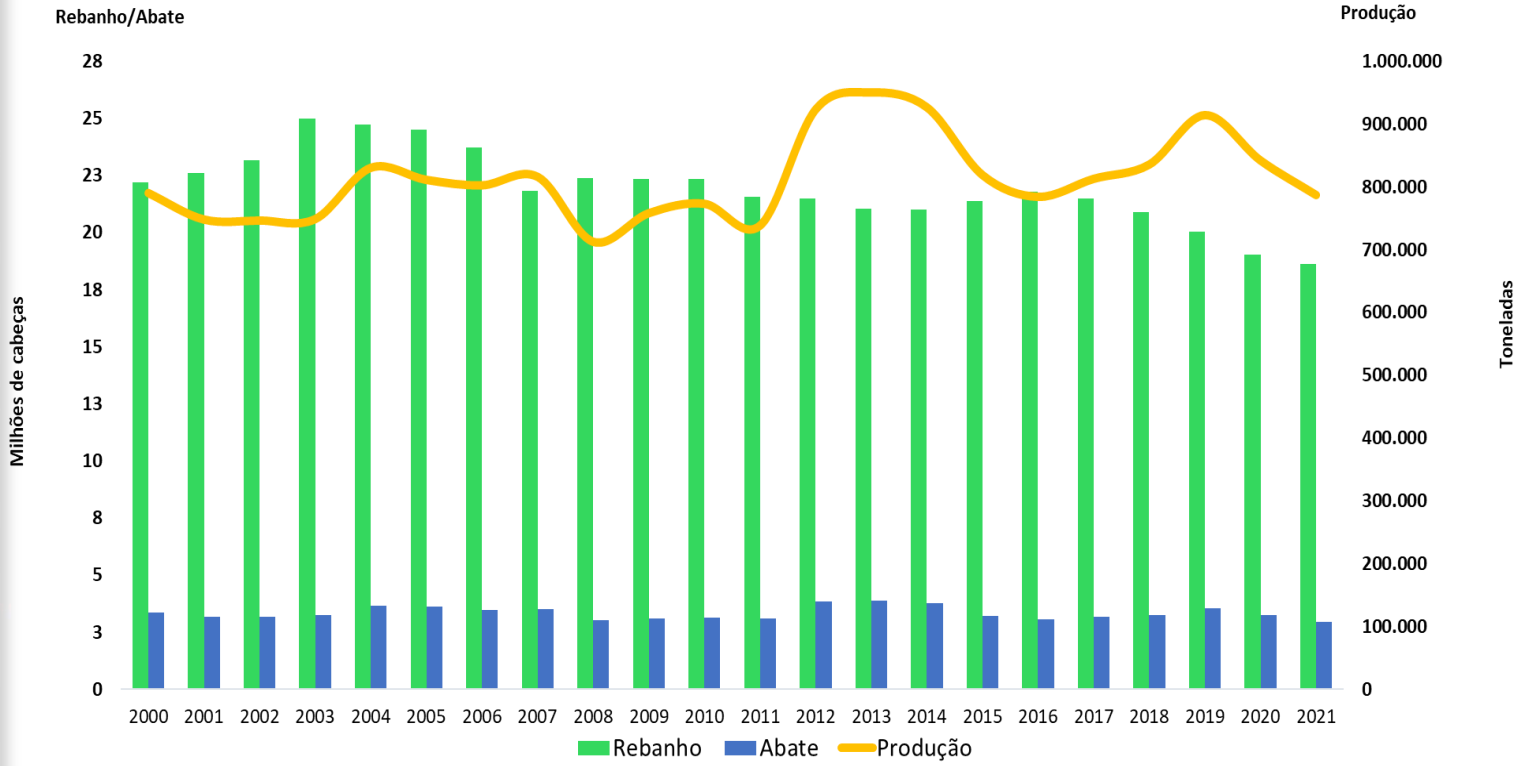
5. **Editorial - Você já sabe, mas não custa lembrar!**

Confinamento

Confinamento no MS

O confinamento é uma ferramenta especialmente utilizada na fase de terminação que possibilita produzir a mesma quantidade total de arrobas por hectare apesar da diminuição da área de pastagem disponível, traduzido em produtividade.

O gráfico abaixo demonstra o aumento da produção de carne bovina mesmo com a redução do rebanho.



Fonte: IBGE, MAPA, IAGRO. Elaboração: Detec/Sistema Famasul

Atividades associadas com o confinamento bovinos:

- Indústria da carne
- Grãos
- Oferta de gado

Metodologia para cálculo de Confinamentos de Bovinos em MS

Confinamento no MS

Os confinamentos foram identificados **por imagens do Satélite LandSat**, no **primeiro semestre de 2022** e realizada posteriormente as mensurações.

Com a posse das imagens, foram dimensionados o comprimento de cocho e as áreas de piquete com o software Google Earth.

Foi determinada a capacidade estática de cada confinamento, e para a mesma, consideramos:

- 0,45 m linear de cocho por cabeça em laranja;
- 15m² de área de piquete por cabeça em verde.

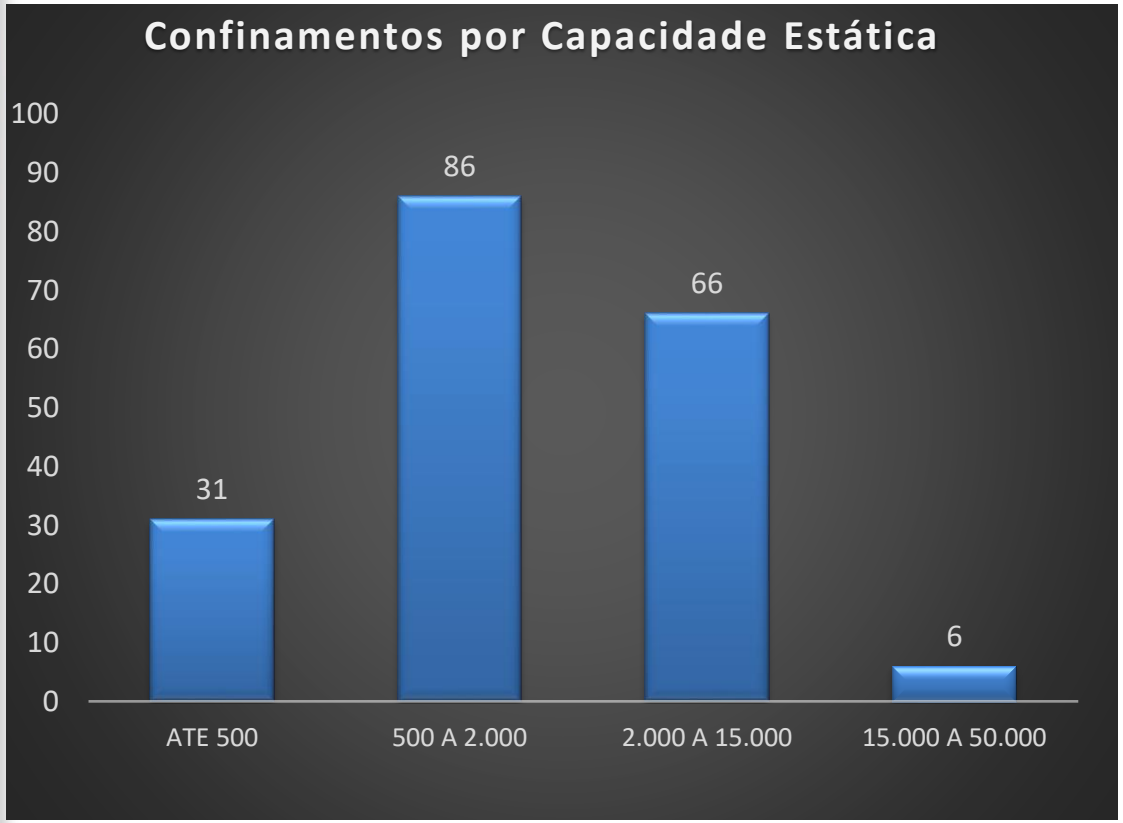
Fonte: Google Earth, 1º semestre de 2022. Elaboração: Detec/Sistema Famasul

Área de piquete (m²)

Metro Linear de cocho (m)

Capacidade Estática dos Confinamentos de Bovino no MS

Confinamento no MS



Fonte: FAMASUL, 2022. Elaboração: Detec/Sistema Famasul

Na análise das imagens, foram identificados 189 unidades de confinamento bovino no estado;

Segundo metodologia de cálculo, não identificamos confinamentos acima de 50 mil cabeças estática.

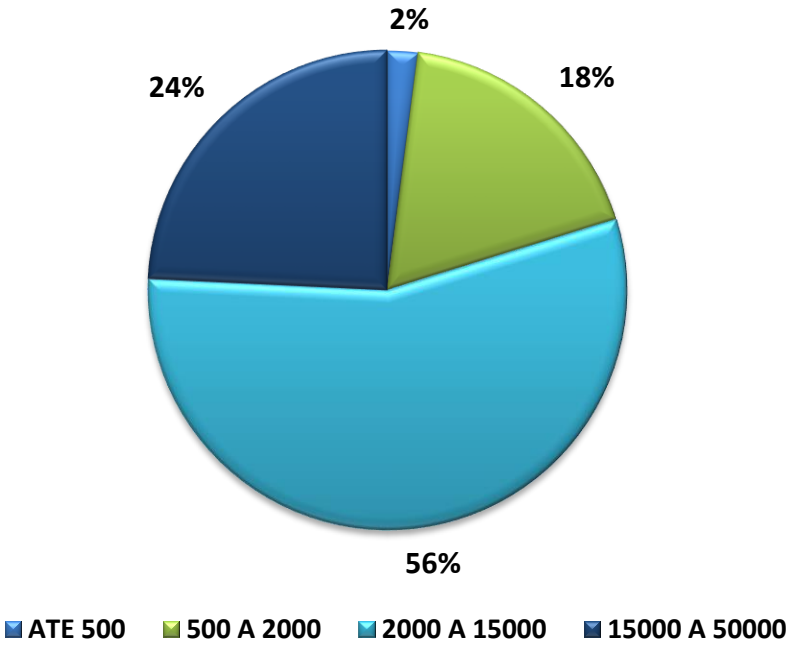
Para a análise dos confinamentos, os mesmos foram categorizados segundo o Manual de Licenciamento Ambiental:

- *Até 500 cabeças;*
- *Acima de 500 até 2.000;*
- *Acima de 2.000 até 15.000;*
- *Acima de 15.000 até 50.000;*
- *Acima de 50.000.*

Classificação dos Confinamentos de Bovinos - MS

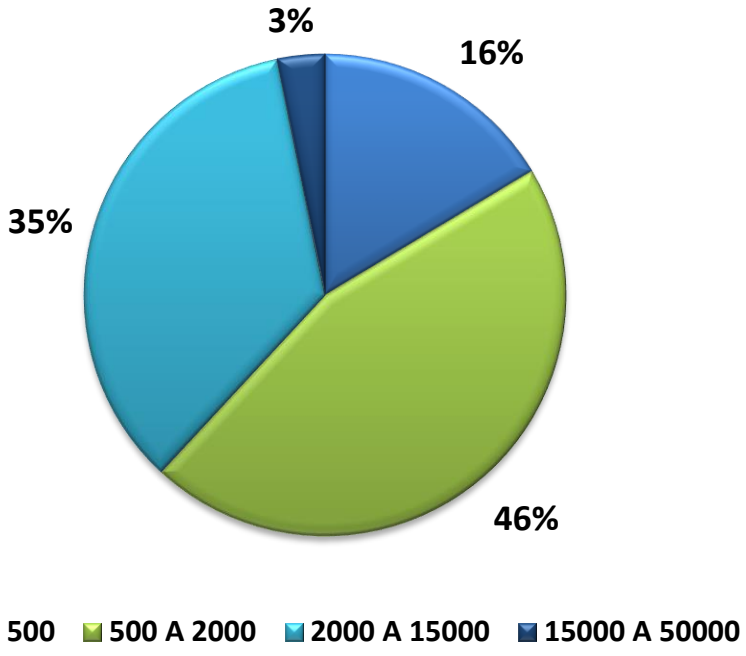
Confinamento no MS

Capacidade Estática



- 80% (72 unidades) da capacidade estática está concentrada em confinamentos acima de 2.000 cabeças;
- A partir do dimensionamento do comprimento de cocho e área de piquete, foi identificado que o estado possui uma capacidade de confinamento de 498.300 animais;

Unidades

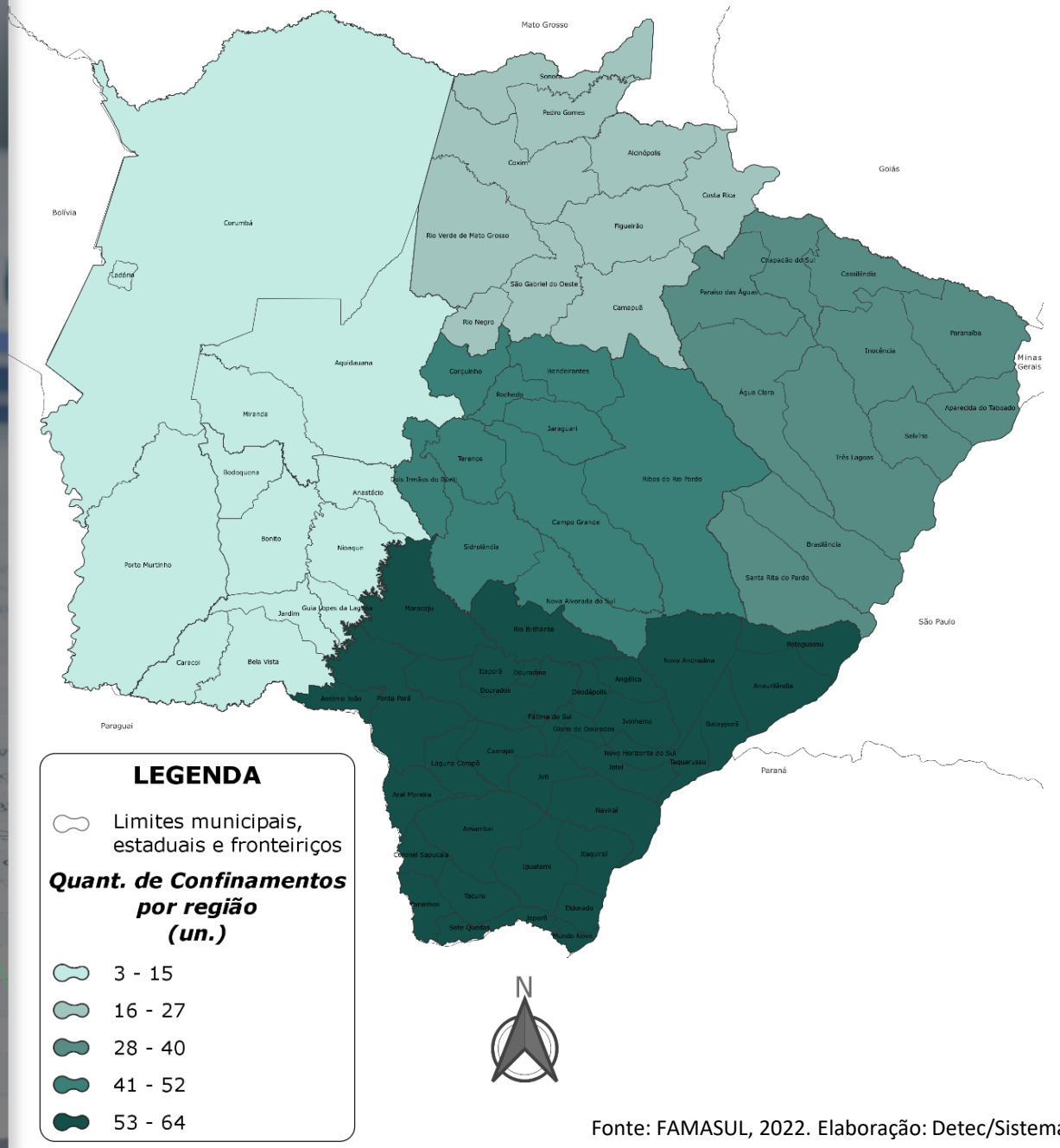


- 117 Confinamentos (62%) são de até 2.000 cabeças de capacidade estática;
- 72 Confinamentos (38%) possuem capacidade estática acima de 2.000 cabeças;

Fonte: FAMASUL, 2022. Elaboração: Detec/Sistema Famasul

Confinamento no MS

Confinamentos por região - MS

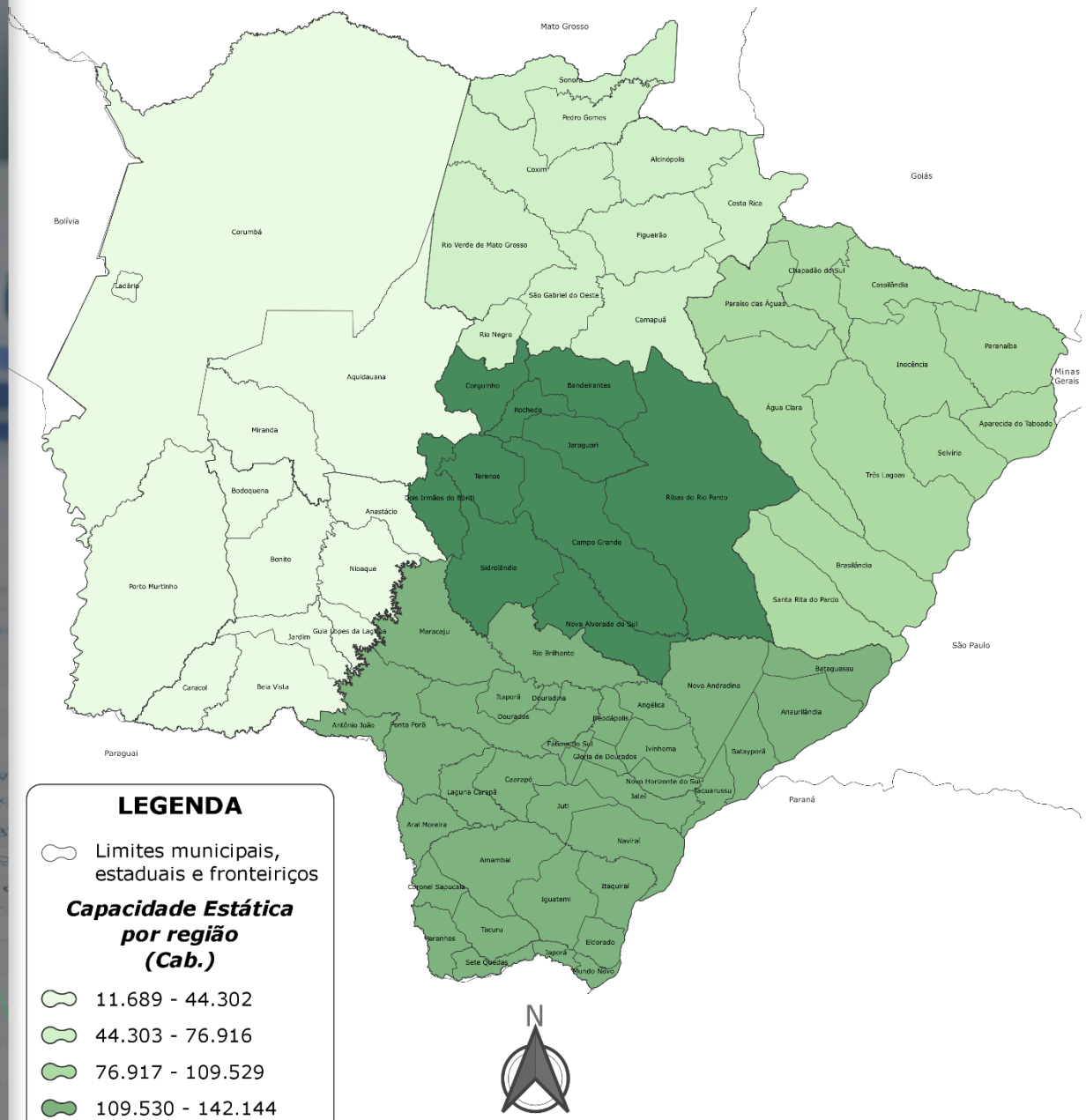


Fonte: FAMASUL, 2022. Elaboração: Detec/Sistema Famasul

Cidades com o maior quantidade de confinamentos por região:

- Centro: Terenos
- Leste: Chapadão do Sul
- Norte: Coxim
- Pantanal: Miranda
- Sudoeste: Bonito
- Sul: Naviraí

Capacidade estática por região - MS



LEGENDA

Limites municipais, estaduais e fronteiriços

Capacidade Estática por região (Cab.)

- 11.689 - 44.302
- 44.303 - 76.916
- 76.917 - 109.529
- 109.530 - 142.144
- 142.145 - 174.757

Fonte: FAMASUL, 2022. Elaboração: Detec/Sistema Famasul

Cidades por região com o maior capacidade estática:

- Centro : Terenos
- Leste : Chapadão do Sul
- Norte : Rio Verde de Mato Grosso
- Pantanal : Miranda
- Sudoeste : Bonito
- Sul : Naviraí

Capacidade estática por município - MS

Confinamento no MS

Na analise realizada, 54 municípios apresentaram uma capacidade estática total de 498.296 animais. Na tabela ao lado, esta listado apenas os municípios com potencial de confinamento acima de 10.000 animais, e os mesmos representam 70% da capacidade estática do estado.

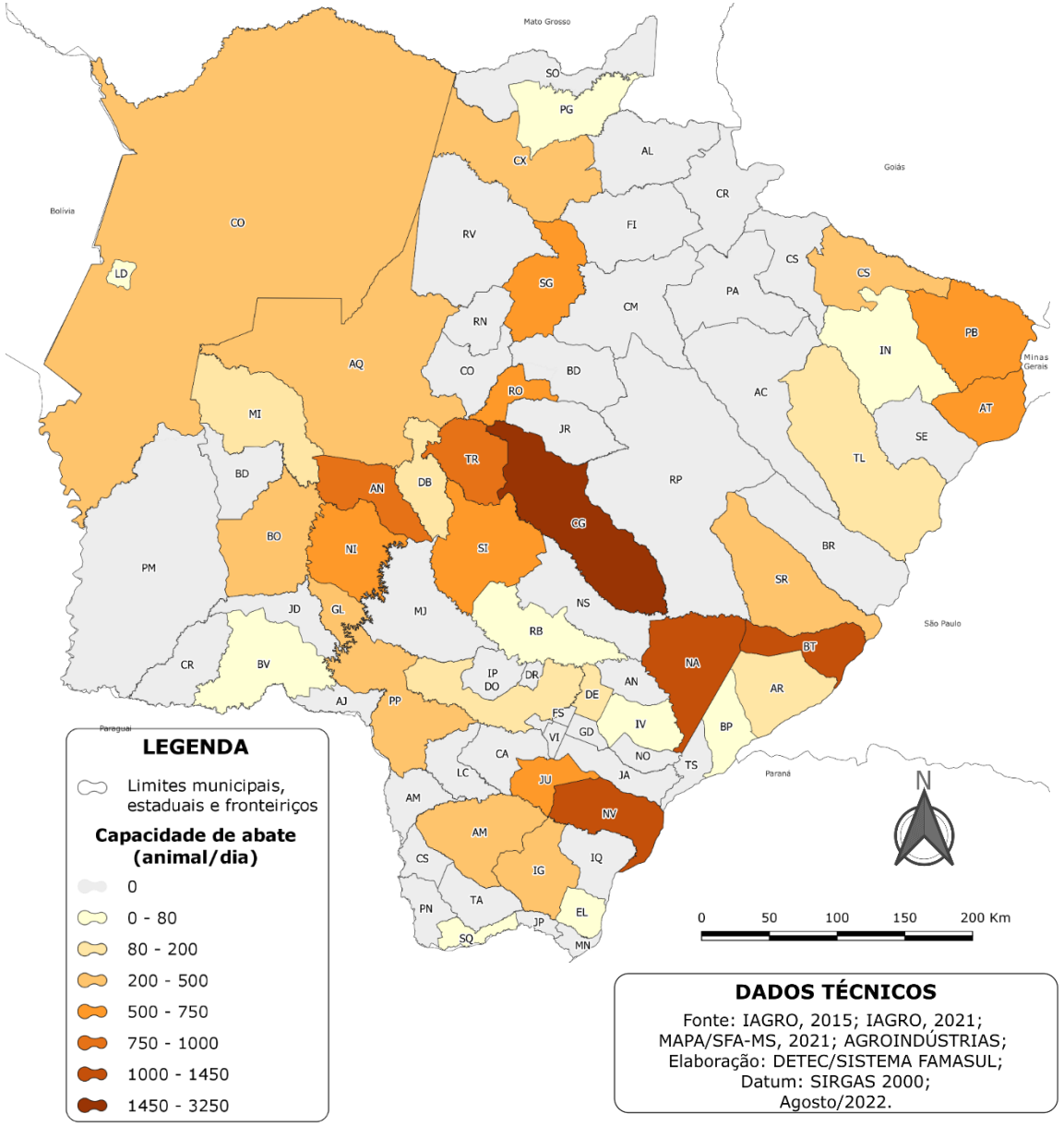
Ranking	Município	Capacidade Estatica
1º	TERENOS	54.089
2º	RIBAS DO RIO PARDO	47.444
3º	CAMPO GRANDE	44.367
4º	RIO VERDE DE MATO GROSSO	26.822
5º	MIRANDA	20.111
6º	CHAPADÃO DO SUL	19.400
7º	APARECIDA DO TABOADO	17.611
8º	NAVIRAÍ	15.944
9º	ITAQUIRAÍ	15.478
10º	BRASILÂNDIA	14.622
11º	IVINHEMA	14.211
12º	TRÊS LAGOAS	12.311
13º	JARAGUARI	12.222
14º	COXIM	11.800
15º	RIO BRILHANTE	10.867
16º	ANTÔNIO JOÃO	10.356

Fonte: FAMASUL, 2022. Elaboração: Detec/Sistema Famasul

Capacidade de Abate Instalada

Capacidade de abate de bovinos instalada por município (plantas ativas)

2020/2021



Os números de confinamentos e a capacidade estática vem aumentando ao longo dos anos, e com este movimento, a capacidade de abate e o número de industrias devem seguir a tendencia.

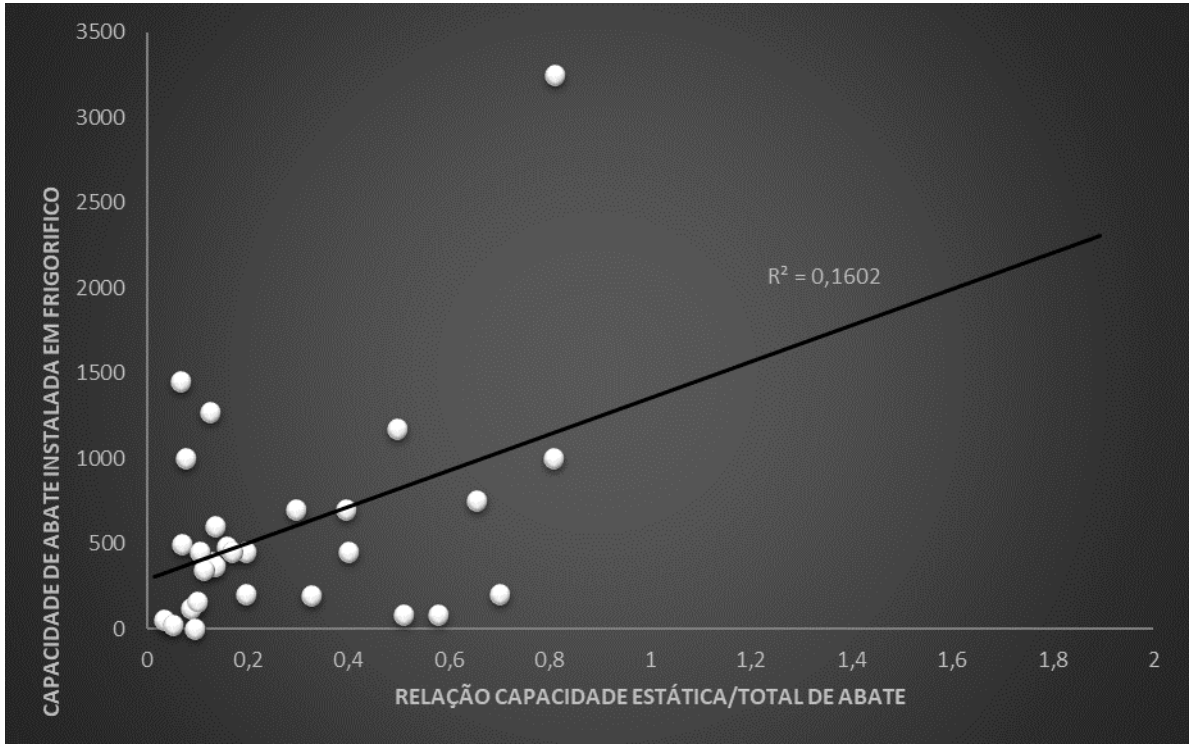
Atualmente MS possui uma capacidade de abate de 18.877 animais, distribuídas em 45 plantas industriais. MS conta com 12 frigoríficos habilitados para exportação, sendo 7 para União Europeia, 3 para os EUA e 3 para a China.

Campo Grande, é município com maior capacidade de abate, podendo abater entre 1.450 a 3.250 animais/dia.

39 municípios de MS possuem plantas frigoríficas de abate de bovinos (2020/2021).

Capacidade de abate instalada (frigorífico) x capacidade estática/total de abates

Correlações

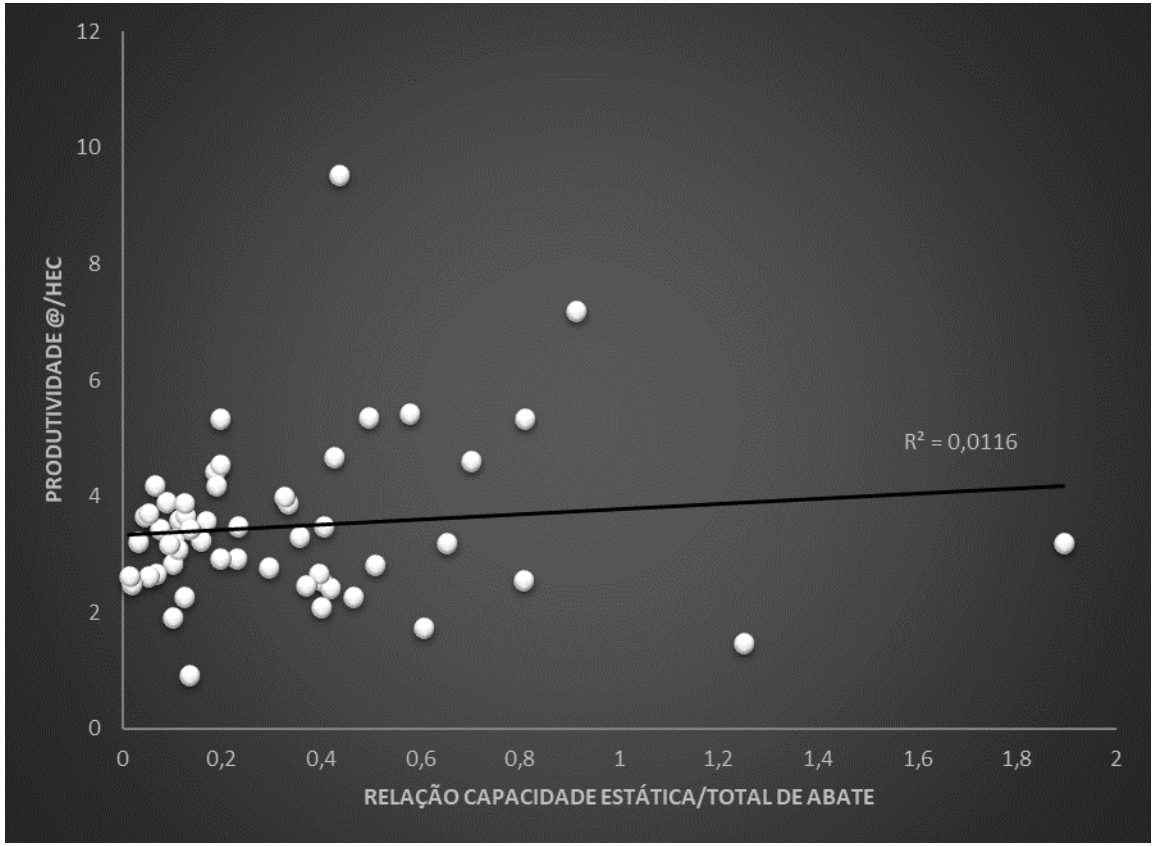


Fonte: Boletim SIGABOV nº 11 maio/2021. Elaboração: Detec/Sistema Famasul

- Foi encontrada correlação entre a capacidade de abate instalada em frigorifico e a relação capacidade estática/total de abate nos municípios analisados;
- A análise demonstra que os frigoríficos estão nos municípios que possuem maior capacidade estática de confinamento;
- A implantação de confinamento é uma estratégia adotada pelos confinamentos para abastecer as plantas industriais, verticalizando a cadeia produtiva.

Produtividade (arroba/ha) x relação capacidade estática/total de abate

Correlações



Fonte: IAGRO, 2021; SIGAMS 2021. Elaboração: Detec/Sistema Famasul

- Não foi encontrada correlação entre produtividade de arrobas por hectare com a relação capacidade estática/total de abate;
- Os municípios com maior produtividade @/hectares estão localizados em regiões de agricultura;
- O estudo não levou em conta a suplementação a pasto com ração (TIP) que é uma ferramenta amplamente utilizada.

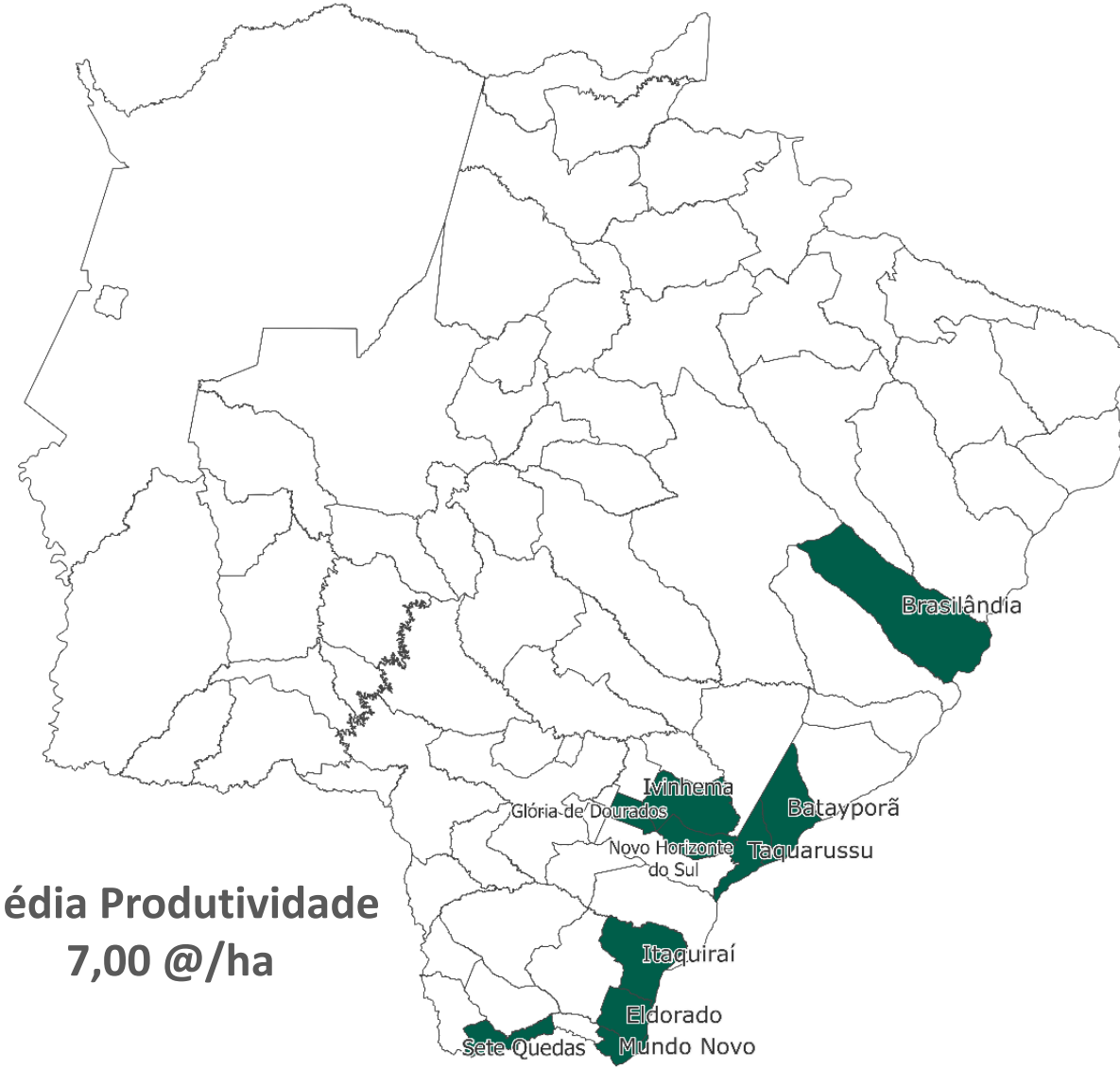
Produtividade municipal (@/hectare)

Produtividade

Na região Sul, é identificado o maior numero de confinamentos. Ao mesmo tempo, a região sul, possui 9 dos Top 10 municípios com maior produtividade municipal de @/hectare.

A média dos Top 10 é de 7,00 @ha, com um aumento de 27% da produtividade, quando comparado a produtividade dos top 10 no ano de 2009.

Top 10: Maior Produtividade @/ha em MS (2021)

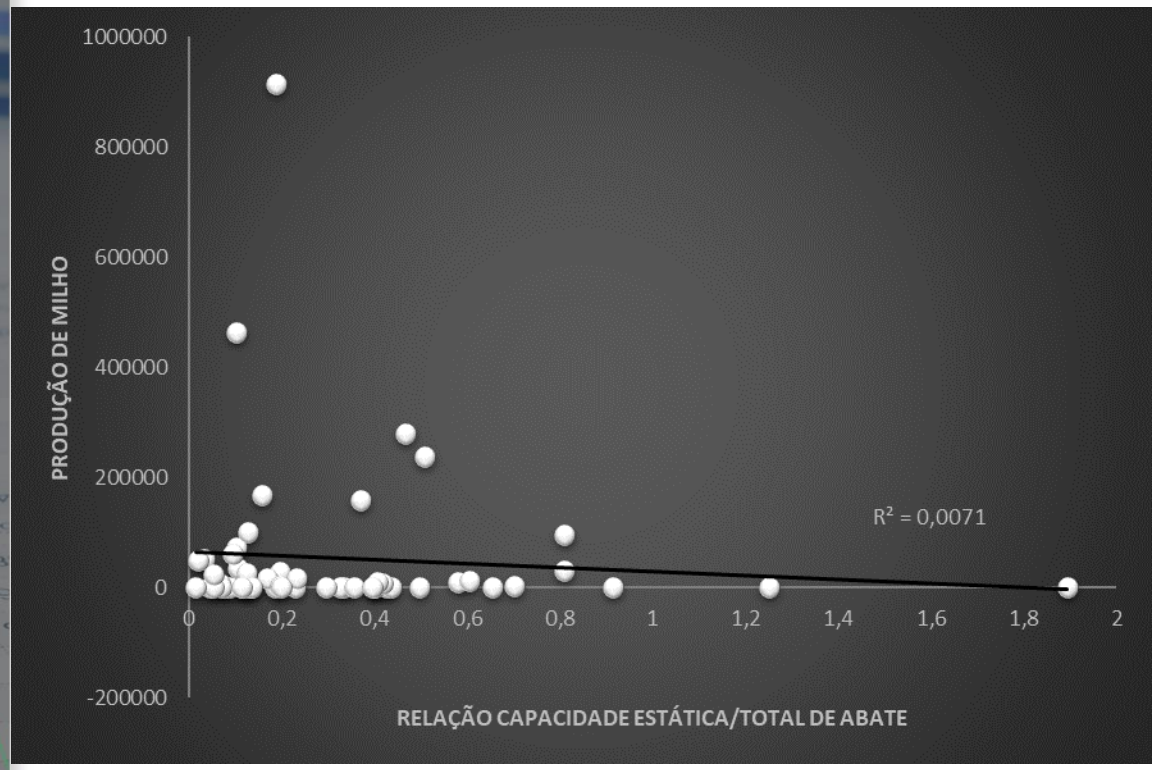


Média Produtividade 7,00 @/ha

Fonte: Boletim SIGABOV nº 24/2022. Elaboração: Detec/Sistema Famasul

Produção de milho x relação capacidade estática/total de abate

Correlações

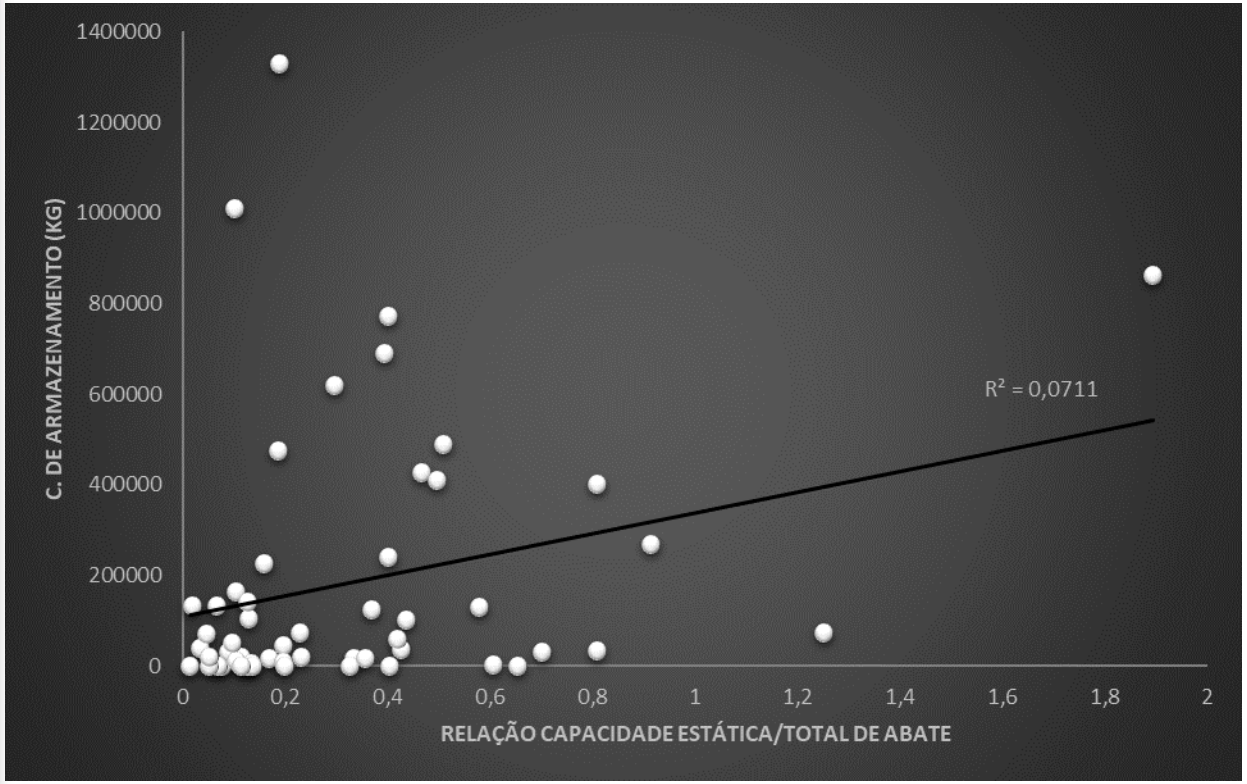


Fonte: SIGA MS, 2021. Elaboração: Detec/Sistema Famasul

- Nos municípios que possuem capacidade estática de confinamento, não foi encontrada correlação entre produção de milho (ton) com a relação capacidade estática/total de abate;
- A atual logística de grãos no estado, possibilita a instalação de confinamentos em municípios que possuem baixa aptidão a agricultura;
- Os confinamentos estão localizados ao entorno dos municípios que produzem grãos.

Capacidade de armazenamento de grãos (kg) x relação capacidade estática/total de abate

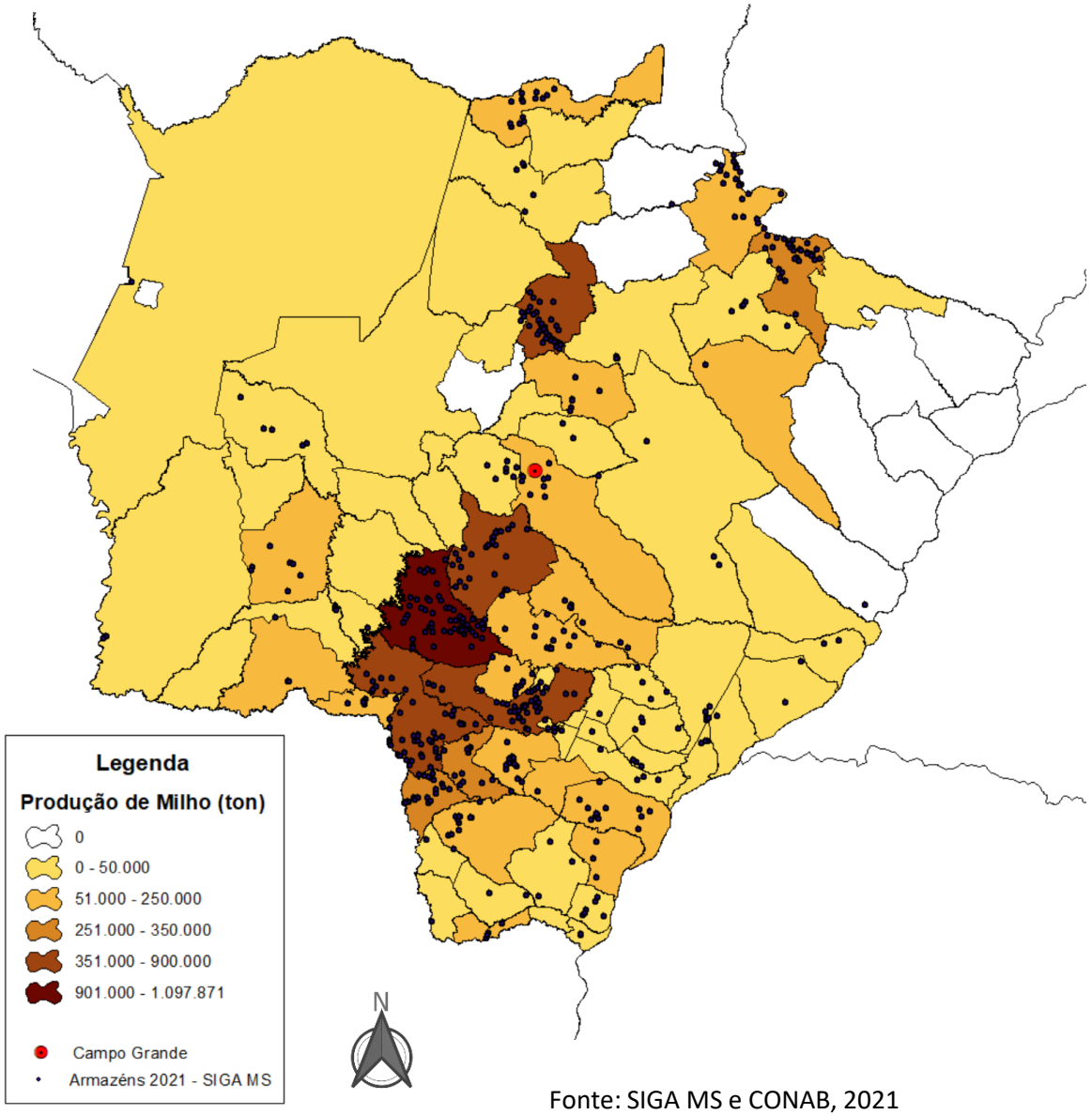
Correlações



- Não foi encontrada correlação entre armazenamento de grãos com a relação capacidade estática/total de abate;
- A capacidade de armazenamento de grãos esta associada com a cadeia de produção de grãos;
- Os municípios que estão localizados os confinamento não apresentam grande capacidade de armazenamento de grãos.

Fonte: SIGA MS, 2021. Elaboração: Detec/Sistema Famasul

Milho - Armazenamento e Produção



Fonte: SIGA MS e CONAB, 2021

O estado de Mato Grosso do Sul, produziu na 2ª safra de 2021, 6,5 milhões de toneladas de milho, com uma produtividade média de 47,71 sacas/hectare.

A área plantada foi de 2,28 milhões de hectares, representando um aumento de 20,3% em relação ao ano de 2020.

Para toda essa produção, o estado conta com uma capacidade estática de armazenamento de 10,9 milhões de toneladas, distribuídas em 60 municípios, com total de 603 armazéns.

Fechamento

Segundo o Anualpec, que é o maior anuário da pecuária brasileira, construído por instituições como a IHS Markit, o MS em 2021 confinou 670.340 animais, representando 21,33% do total abatido no estado (3.141.972). Ao mesmo tempo, esse valor é superior a capacidade estática encontrada pela Famasul, refletindo que alguns confinamentos estão realizando mais de um giro, ou seja, estão fechando os animais mais de uma vez por ano na mesma instalação, podendo atender 31,7% do abate no estado.

Disponibilidade de animais, preço de insumos e informações de mercado, como a precificação futura da arroba e demanda dos mercados consumidores, auxiliam o produtor na tomada de decisão para fechar os animais em confinamento. Sendo assim, o conhecimento da capacidade estática dos confinamentos é necessário para analisar a disponibilidade de animais e de insumos ano após ano.

Este estudo é o inicio de um projeto da Famasul, que ao longo dos anos, informações de área de piquete, disponibilidade de cocho e geoprocessamento das imagens serão aprimorados, sendo necessário no futuro uma análise in-loco nas unidades analisadas. A capacidade estática encontrada, não é um numero absoluto e nem oficial, mas sim, um resultado dos confinamentos verificados em Mato Grosso do Sul, que é uma importante atividade para o estado.

Cotações do Mercado de Reposição no MS

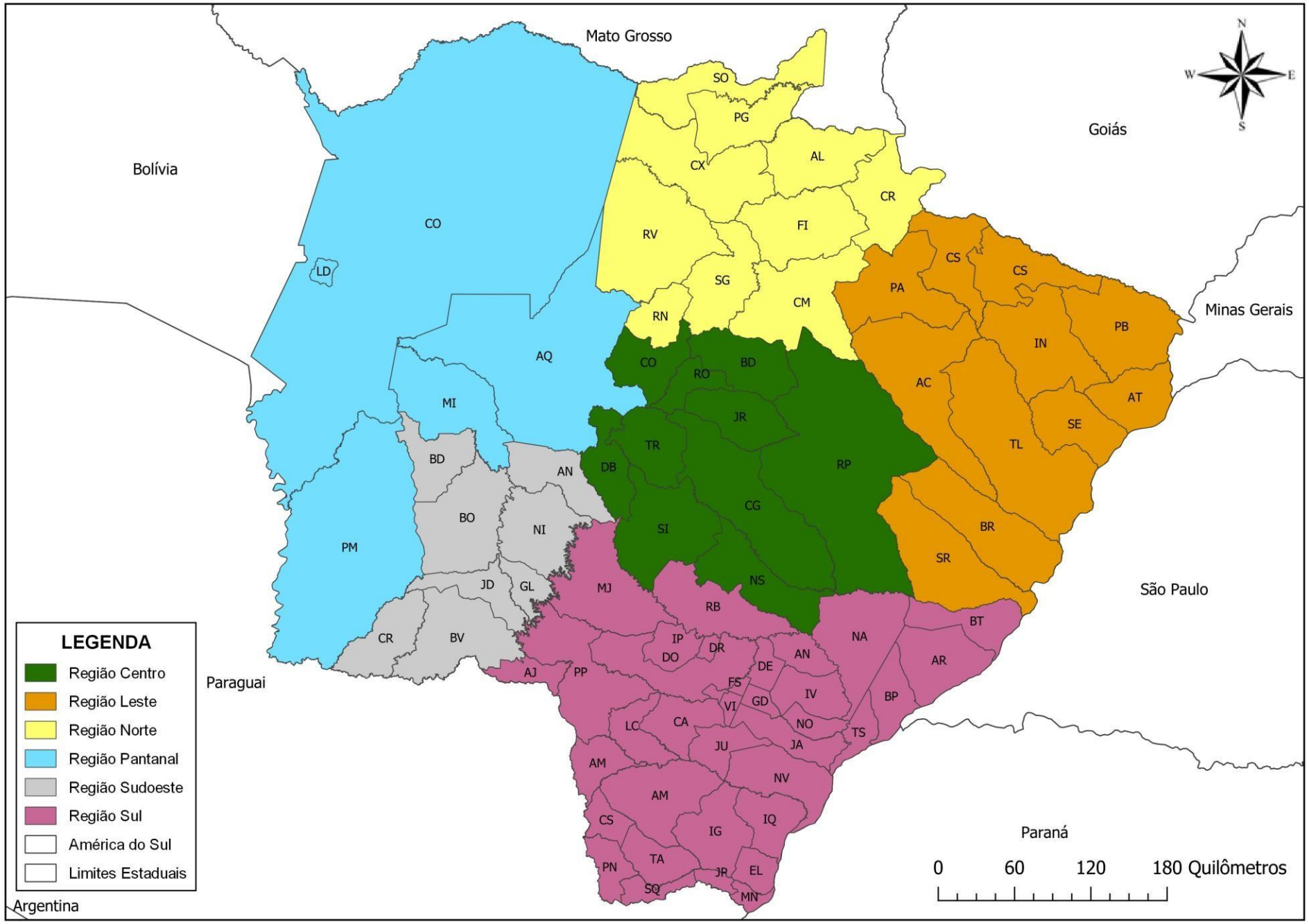
Cotações Reposição

Preços de animais em leilões nas regiões do MS

Os dados foram coletados nos sites das seguintes leiloeiras:

- Capitaliza Leilões
- Corrêa da Costa
- Leilogrande
- Leiloboi
- Leilosin
- Leilosul
- Marca P Remates
- Taquari Leilões
- Zebu Leilões

Obs.: Para a região Sudoeste não encontramos leiloeiras que publiquem periodicamente resultados de leilões.



COTAÇÕES
ANIMAIS DE REPOSIÇÃO – Julho/2022

Preços das categorias por região
01/07 à 30/07

NORTE

Categoria	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/Kg
BEZERRO	R$ 2.249,33	188,17	R$ 12,02
GARROTE	R$ 2.915,50	275,75	R$ 10,60
BOI MAGRO	----------	---------	--------
BEZERRA	R$ 1.840,00	175,75	R$ 10,48
NOVILHA	R$ 2.314,50	268,75	R$ 8,55
VACA MAGRA	R$ 2.702,25	357,50	R$ 7,57

CENTRO

Categoria	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/Kg
BEZERRO	R$ 2.457,04	209,88	R$ 11,88
GARROTE	R$ 2.918,47	274,66	R$ 10,83
BOI MAGRO	R$ 3.822,33	383,50	R$ 10,01
BEZERRA	R$ 1.843,77	194,89	R$ 9,45
NOVILHA	R$ 2.496,20	280,67	R$ 9,28
VACA MAGRA	R$ 2.882,82	369,41	R$ 7,75

LESTE

Categoria	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/Kg
BEZERRO	R$ 2.806,27	222,78	R$ 13,10
GARROTE	R$ 3.265,20	284,67	R$ 11,58
BOI MAGRO	R$ 4.083,33	393,11	R$ 10,39
BEZERRA	R$ 2.000,57	196,17	R$ 10,13
NOVILHA	R$ 2.700,42	316,00	R$ 8,90
VACA MAGRA	R$ 3.298,16	430,00	R$ 7,29

PANTANAL

Categoria	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/Kg
BEZERRO	R$ 2.243,80	198,86	R$ 11,32
GARROTE	R$ 2.898,92	280,11	R$ 10,44
BOI MAGRO	R$ 3.825,18	383,88	R$ 9,50
BEZERRA	R$ 1.869,71	191,23	R$ 9,42
NOVILHA	R$ 2.318,80	248,99	R$ 9,07
VACA MAGRA	R$ 2.808,39	372,65	R$ 7,63

SUL

Categoria	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/Kg
BEZERRO	R$ 3.146,13	212,00	14,29
GARROTE	R$ 3.218,16	332,33	------
BOI MAGRO	R$ 3.120,00	351,00	------
BEZERRA	R$ 3.167,48	------	------
NOVILHA	R$ 2.945,00	------	------
VACA MAGRA	R$ 2.820,00	------	------

Fonte: Leilosul, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leiloboi, Leilosin, Zebu Leilões. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

COTAÇÕES
ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Histórico de preços das categorias no Estado

Média estadual de preços de machos em leilões no MS

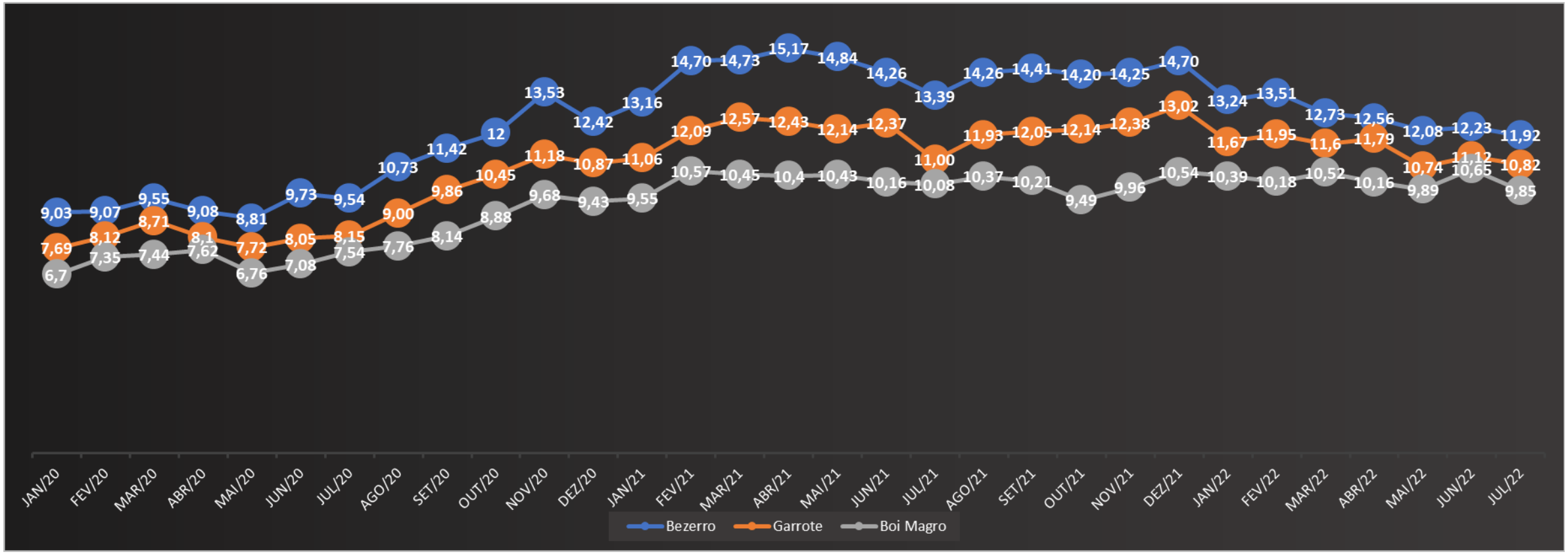
	Bezerro			Garrote			Boi Magro		
Mês	Preço/cab (R$)	Peso (kg)	Preço/kg	Preço/cab (R$)	Peso (KG)	Preço/kg	Preço/cab (R$)	Peso (kg)	Preço/kg
Junho/2021	2.843,73	200,17	14,26	3.268,37	266,75	12,37	3.962,12	384,30	10,16
Julho/2021	2.584,55	192,43	13,39	2.976,57	271,16	11,00	3.897,50	386,19	10,08
Agosto/2021	2.662,04	187,44	14,26	3.174,85	264,81	11,93	4.158,76	401,85	10,37
Setembro/2021	2.617,96	182,26	14,41	3.140,11	258,45	12,05	3.970,35	376,12	10,21
Outubro/2021	2.603,51	185,36	14,20	2.998,66	250,42	12,14	3.658,50	395,38	9,49
Novembro/2021	2.607,56	184,24	14,25	3.176,55	257,83	12,38	3.771,86	385,88	9,96
Dezembro/2021	2.715,40	187,35	14,70	3.354,36	267,72	13,02	4.127,92	397,54	10,54
Janeiro/2022	2.750,17	207,62	13,24	3.155,54	270,67	11,67	3.983,13	381,79	10,39
Fevereiro/2022	2.628,15	195,52	13,51	3.123,58	257,28	11,95	3.948,90	388,56	10,18
Março/2022	2.565,55	203,07	12,73	3.107,14	267,02	11,60	4.000,48	381,02	10,52
Abril/2022	2.569,54	203,80	12,56	3.156,10	268,81	11,79	4.001,25	394,55	10,16
Maio/2022	2.941,97	213,28	12,08	2.889,84	272,47	10,74	3.693,32	374,17	9,89
Junho/2022	2.499,12	204,74	12,33	3.055,11	272,30	11,12	3.965,25	384,22	10,65
Julho/2022	2.468,63	208,59	11,92	2.957,66	277,38	10,82	3.774,36	380,51	9,85

Fonte: Leilosul, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leiloboi, Leilosin, Zebu Leilões. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

COTAÇÕES
ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Histórico de preços das categorias no Estado

Média estadual de preços de machos em leilões no MS (Preço/KG)



Fonte: Leilosul, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leiloboi, Leilosin, Zebu Leilões. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

COTAÇÕES
ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Histórico de preços das categorias no Estado

Média estadual de preços de fêmeas em leilões no MS

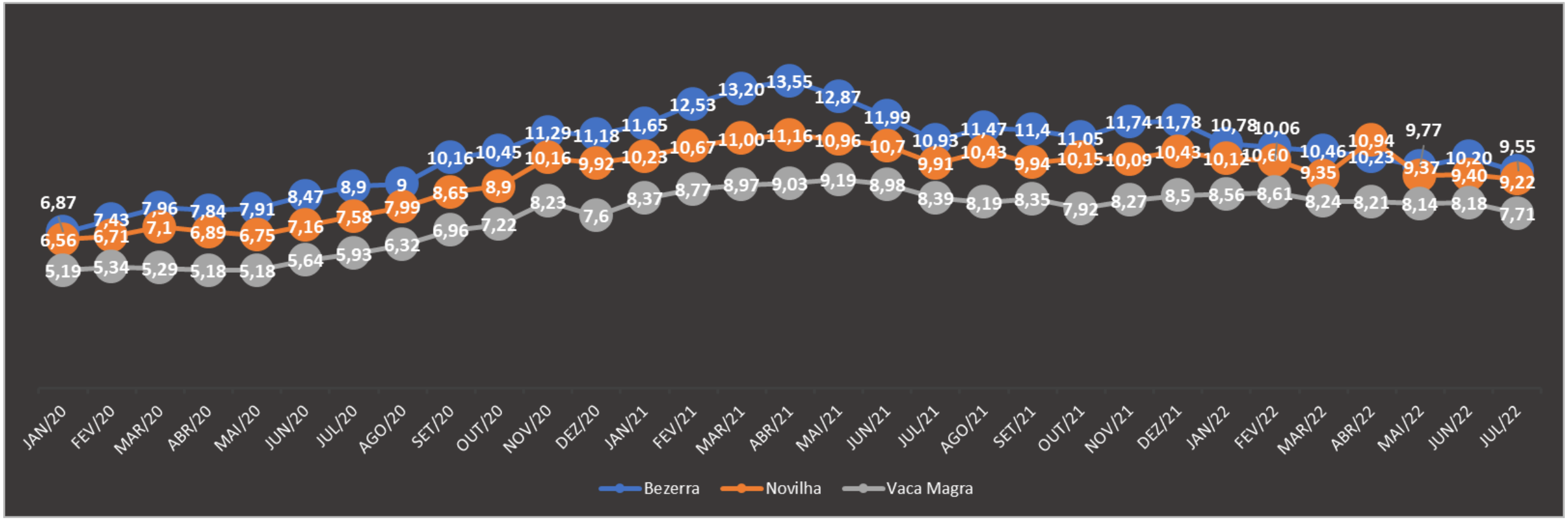
	Bezerra			Novilha			Vaca Magra		
Mês	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/kg	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/kg	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/kg
Junho/2021	2.213,38	184,96	11,99	2.799,22	262,69	10,70	3.403,44	379,51	8,98
Julho/2021	1.977,46	180,56	10,93	2.597,24	261,86	9,91	3.162,15	374,79	8,39
Agosto/2021	2.002,93	176,61	11,47	2.618,61	252,81	10,43	2.966,08	366,76	8,19
Setembro/2021	1.992,78	174,09	11,40	2.454,81	248,61	9,94	3.001,88	357,70	8,35
Outubro/2021	1.963,25	177,54	11,05	2.339,70	230,56	10,15	2.774,12	343,73	7,92
Novembro/2021	2.262,79	173,81	11,74	2.535,84	250,38	10,09	3.096,60	374,70	8,27
Dezembro/2021	2.015,98	172,65	11,78	2.631,29	250,19	10,43	3.107,33	380,00	8,50
Janeiro/2022	2.098,24	183,33	10,78	2.526,04	251,09	10,12	3.321,24	380,00	8,56
Fevereiro/2022	2.005,85	187,60	10,60	2.433,42	247,94	10,06	3.190,50	374,86	8,61
Março/2022	1.960,77	185,99	10,46	2.521,38	268,13	9,35	3.160,08	381,51	8,24
Abril/2022	2.088,18	197,15	10,23	2.704,17	260,10	10,94	3.174,03	382,50	8,21
Maio/2022	1.899,65	196,28	9,77	2.441,03	271,64	9,37	2.941,97	374,30	8,14
Junho/2022	2.021,24	194,30	10,20	2.587,08	273,48	9,40	3.030,68	370,78	8,18
Julho/2022	1.896,54	192,55	9,55	2.432,07	266,00	9,22	2.863,69	370,96	7,71

Fonte: Leilosul, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leiloboi, Leilosin, Zebu Leilões. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

COTAÇÕES
ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Histórico de preços das categorias no Estado

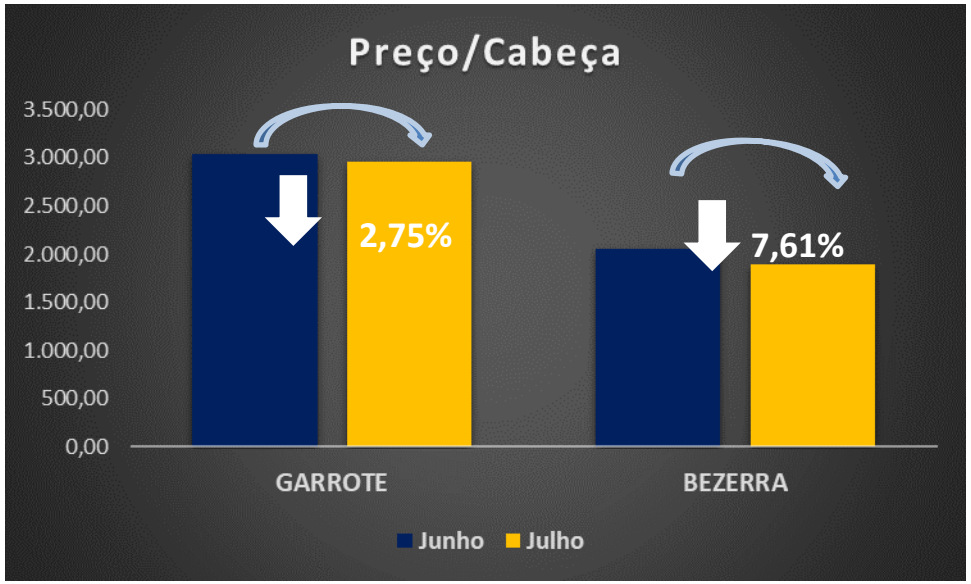
Média estadual de preços de fêmeas em leilões no MS (Preço/KG)



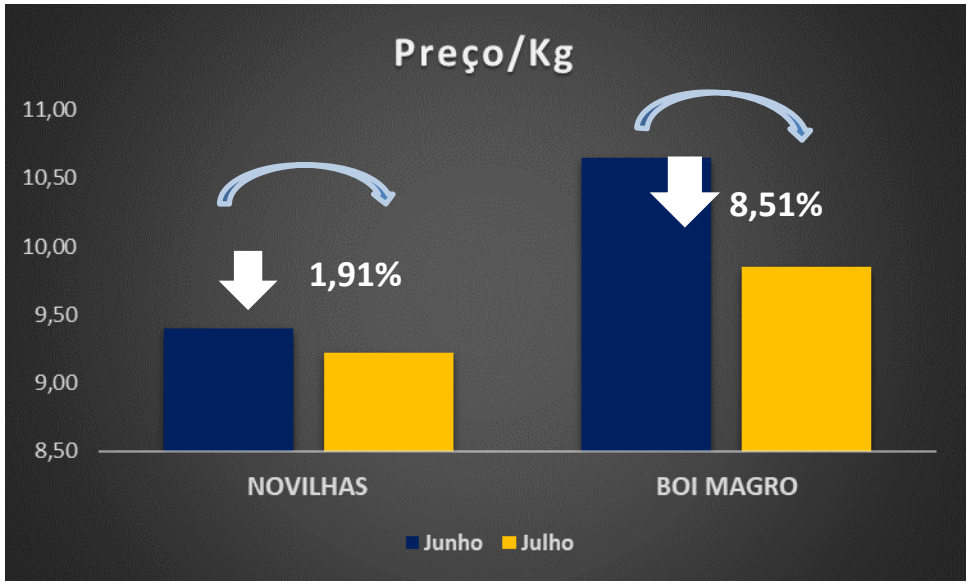
Fonte: Leilosul, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leiloboi, Leilosin, Zebu Leilões. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

Análise

Julho/2022



A menor queda do **preço/cabeça** no mês de **julho/2022**, foi o do **garrote**, que apresentou uma diminuição de **2,75%** no comparativo com o mês anterior. Já o **bezerra,** foi o que apresentou a maior queda, com de **7,61%** no preço/cabeça, nesse mesmo período.



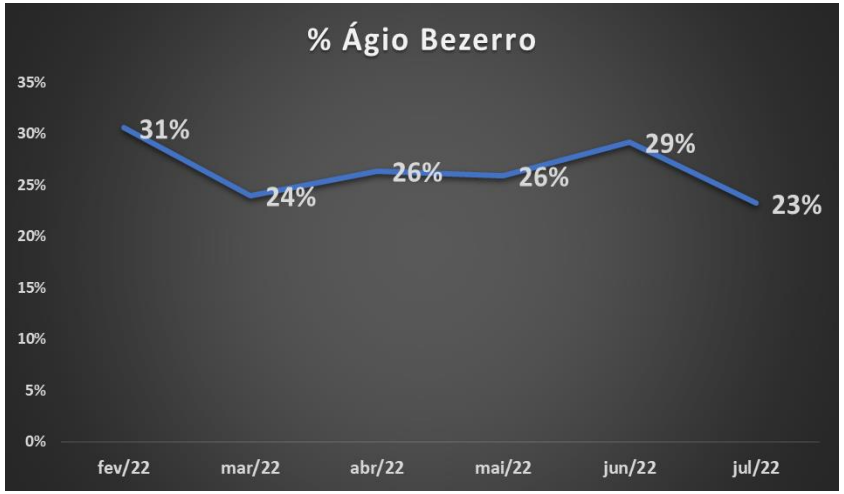
Em relação ao **preço/kg** obtido em **julho/2022**, as **novilhas** ofertadas nos leilões de MS foi o que apresentou a menor queda, com **1,91%** e o **boi magro,** uma diminuição de **8,51%** nesse quesito, no comparativo com mês anterior.

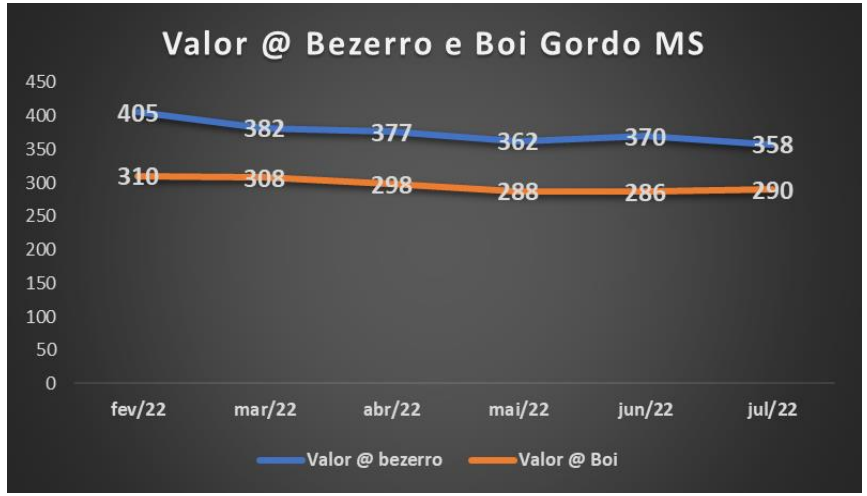
Fonte: Leilosul, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leiloboi, Leilosin, Zebu Leilões. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

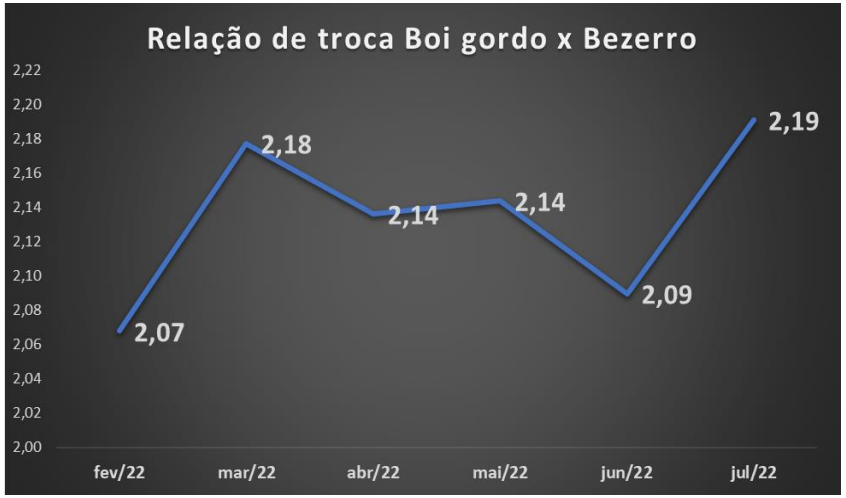
COTAÇÕES
ANIMAIS DE REPOSIÇÃO - Bezerros

Ágio e Relação de troca

Mês	Valor/Kg	Peso (Kg)	Valor @ Bezerro	Valor @ Boi	Ágio	Total Ágio (R$/Bezerro)	Kg de ganho de peso para equilíbrio do Ágio
Fevereiro/2022	13,51	195,52	405	310	31%	618,50	59,78
Março/2022	12,73	203,07	382	308	24%	500,40	48,74
Abril/2022	12,56	203,80	377	298	26%	534,60	53,80
Maio/2022	12,08	213,28	362	288	26%	530,70	55,33
Junho/2022	12,33	204,74	370	286	29%	570,50	59,78
Julho/2022	11,92	208,59	358	290	23%	468,80	48,46







Fonte: IAGRO e Frigoríficos de MS. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

*Boi gordo de 18 @; **Bezerro de 200 Kg

ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Quantidade de animais abatidos e variações

Janeiro

Categoria	Janeiro 2021	Janeiro 2022	Var. 2021/2022	Média* 11 anos	Var. 2022/11 anos
Machos	148.835	155.720	4,63%	180.215	- 13,59 %
Fêmeas	107.710	133.256	23,72%	162.910	- 18,20 %

Fevereiro

Categoria	Fevereiro 2021	Fevereiro 2022	Var. 2021/2022	Média* 11 anos	Var. 2022/11 anos
Machos	138.172	133.359	- 3,48 %	156.940	- 15,03%
Fêmeas	125.095	145.798	16,55%	157.625	- 7,50%

Março

Categoria	Março 2021	Março 2022	Var. 2021/2022	Média* 11 anos	Var. 2022/11 anos
Machos	156.473	143.354	-8,38 %	171.762	- 16,54%
Fêmeas	133.581	160.332	20,03 %	163.563	- 1,98%

Abril

Categoria	Abril 2021	Abril 2022	Var. 2021/2022	Média* 11 anos	Var. 2022/11 anos
Machos	163.429	144.621	- 11,51 %	170.837	- 15,35 %
Fêmeas	132.903	145.450	9,44 %	153.177	- 5,04 %

Maio

Categoria	Maio 2021	Maio 2022	Var. 2021/2022	Média* 11 anos	Var. 2022/11 anos
Machos	171.154	163.297	-4,59 %	175.242	- 6,82 %
Fêmeas	134.465	165.565	23,13%	151.772	9,09 %

Junho

Categoria	Junho 2021	Junho 2022	Var. 2021/2022	Média* 11 anos	Var. 2022/11 anos
Machos	158.730	156.791	-1,22 %	169.319	- 7,40 %
Fêmeas	118.024	150.873	27,83%	140.869	7,10 %

Julho

Categoria	Julho/2021	Julho/2022	Var. 2021/2022	Média* 11 anos	Var. 2022/ 11 anos
Machos	157.921	153.580	-2,58%	176.100	-12,63%
Fêmeas	128.607	159.291	23,86 %	143.761	10,80 %

Total de abates - Julho/2022
313.141 animais

Acumulado – Jan/Jul

Categoria	Acumulado Jan-Jul/2021	Acumulado Jan-Jul/2022	Var. 2021/2022	Média* 11 anos	Var. 2022/ 11 anos
Machos	1.094.714	1.055.992	- 3,99%	1.200.415	-12,45%
Fêmeas	921.091	1.060.569	15,14 %	1.073.677	-1,22%

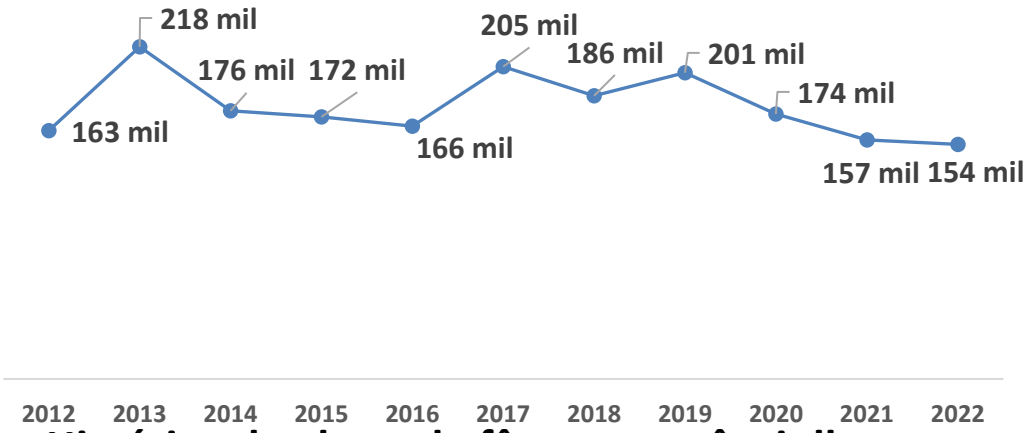
Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

*Média (2010 à 2021). Não foi utilizado o ano de 2013 para compor a média por inconsistência dos dados mensai

ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

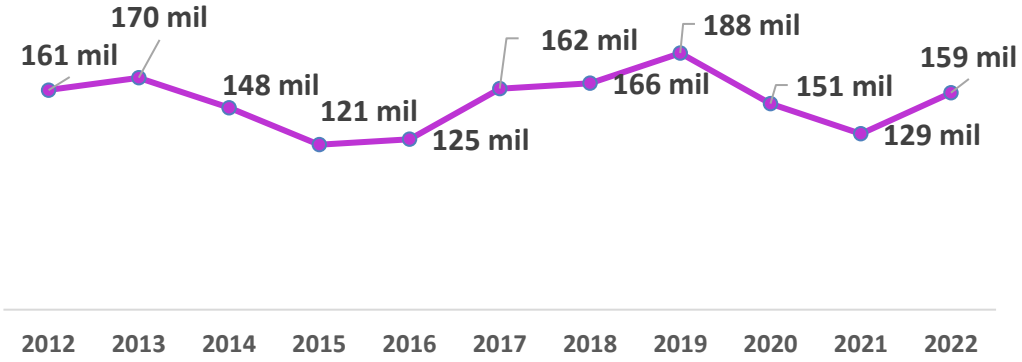
Histórico e Participação de fêmeas e machos nos abates

Histórico de abate de machos – mês: julho



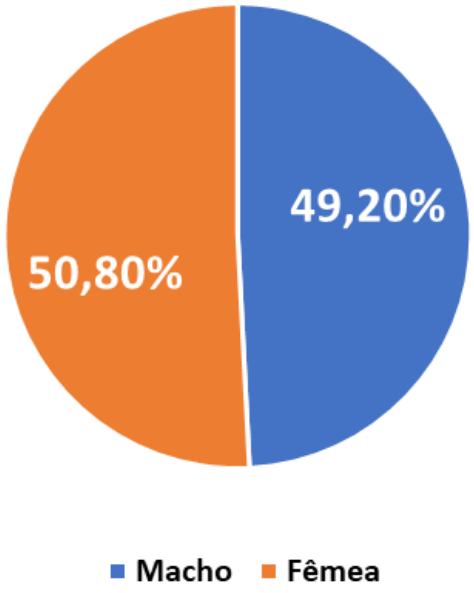
O comportamento de abates de machos no mês de **julho** de 2022, apresentou **queda de 1,91%** em relação ao mesmo período de 2021.

Histórico de abate de fêmeas – mês: julho



O comportamento de abates de fêmeas no mês de **julho** de 2022, apresentou **aumento de 23,25%** em relação ao mesmo período de 2021.

Participação de fêmeas e machos nos abates - jul/2022



Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

Movimentação de bovinos para abates

Julho/2022

Movimentação de bovinos para abate – Julho/22

Origem: Ribas do Rio Pardo/MS, Terenos/MS, Santa Rita do Pardo/MS

Linhas azul escuro – origem Ribas do Rio Pardo
Linhas azul claro – origem Terenos
Linhas laranja – origem Santa Rita do Pardo

Fonte: IAGRO, jul/22. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

Movimentação de bovinos para abate – Julho/22

Ribas do Rio Pardo foi o município que mais originou animais para abate em MS no mês julho/2022, seguido de **Terenos** e **Santa Rita do Pardo.**

Município Origem	Principais destinos - MS	Principais destinos
Ribas do Rio Pardo 14.751 animais	Campo Grande – 4.305 animais Nova Andradina – 2.821 animais Terenos – 1.836 animais	Presidente Prudente/SP - 28 animais
Terenos 11.860 animais	Campo Grande – 3.589 animais Bataguassu – 2.964 animais Terenos – 2.643 animais	----------
Santa Rita do Pardo 11.527 animais	Campo Grande – 4.242 animais Bataguassu – 2.453 animais Nova Andradina – 1.386 animais	São Gabriel/RS – 306 animais Presidente Prudente/SP – 296 animais Rancharia/SP – 232 animais

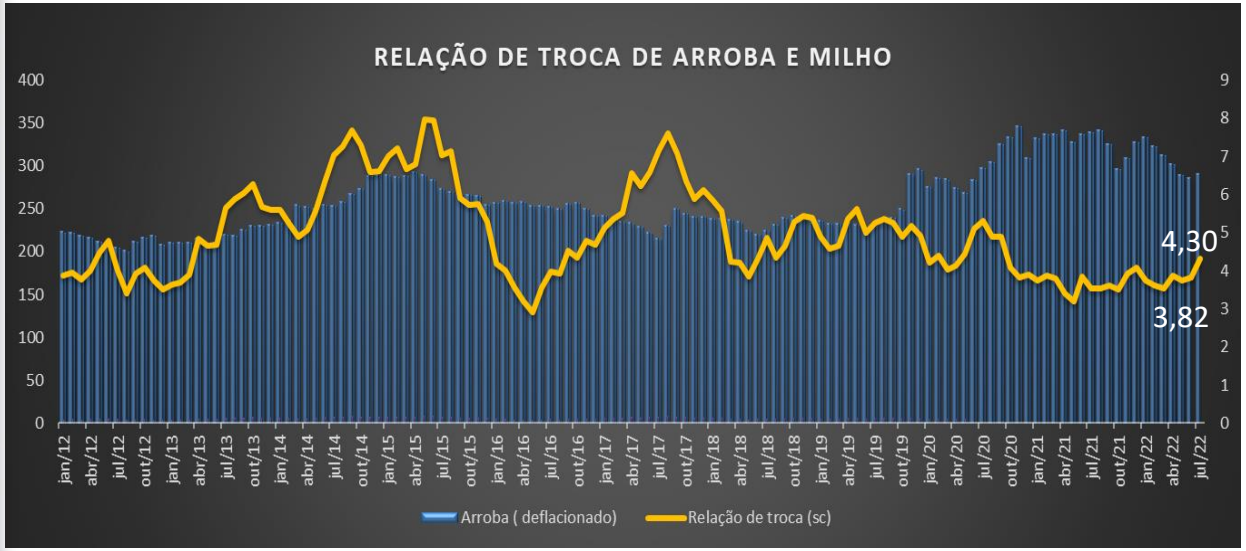
Julho/2022

Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

Milho – Cotações e Relação de troca

Milho

Cotação e Relação de troca



O preço da saca de milho no mês de julho/22 fechou em **R$ 67,42**, representando **uma desvalorização de 10,11% em relação à junho/22.**

A relação de troca entre o milho e a arroba do boi no mês de junho registrou **valorização de 12,75%**, sendo com 1 @ foi possível comprar 4,30 sacas de milho (60 kg). No comparativo anual, observa-se um incremento de 21,83% nessa relação, tendo em vista que em julho/21, era de 1 @ para cada 3,53 sacas de milho.

O poder de compra do produtor frente ao milho melhorou neste mês, visto que a valorização da arroba foi maior em relação ao índice da saca do milho.

Fonte: Granos Corretora/Sistema Famasul; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. IGP-DI base=junho/2020

Giro Sanitário

Giro Sanitário

Destaques de Julho/2022

Notícias	
Encontro discute Programa Nacional de Vigilância para a Febre Aftosa	A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) promoveu, na terça (19), a live "Programa Nacional de Vigilância para a Febre Aftosa (PNEFA)". O assessor técnico da CNA, Rafael Ribeiro Filho, destacou a importância do tema em termos de agregação de valor e na questão sanitária. Segundo ele, o PNEFA tem como objetivo principal criar e manter condições sustentáveis para garantir o status do País de zona livre de febre aftosa e ampliar as zonas livres sem vacinação. **Fonte:** CNA Brasil
Austrália identifica fragmentos virais de Aftosa em produtos suínos no varejo	Fragmentos virais da febre aftosa e da peste suína africana (PSA) foram detectados, após testes, em produtos suínos que estavam nas prateleiras dos supermercados em Melbourne, informou o Ministério da Agricultura da Austrália nesta quarta-feira, 20. Em nota publicada no site oficial do ministério, o governo disse que a descoberta não altera o status do país de livre para febre aftosa e PSA. Relatou, ainda, que já havia identificado, durante testes de rotina, em 2019 e 2021, fragmentos virais em produtos. **Fonte:** IstoÉ Dinheiro
Mais de 2 mil bovinos em situação irregular são interceptados nas fronteiras da Bolívia e Paraguai durante operação conjunta	A ação de fiscalização agropecuária ocorreu de forma conjunta entre o Mapa e a Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal do Mato Grosso do Sul (Iagro). Durante a operação, foram fiscalizados 96.147 animais, dos quais mais de 2 mil bovinos se encontravam em situação irregular. Também foram apreendidas 2,9 toneladas de produtos de origem animal irregulares, duas embalagens de produtos de uso veterinário proibidos e duas de agrotóxicos ilegais. Na oportunidade ocorreram fiscalizações em 39 propriedades rurais e 135 veículos. Foram interditadas duas embarcações e dois estabelecimentos comerciais. **Fonte**: Gov.br

Editorial - Você já sabe, mas não custa lembrar!

Representatividade Bovinocultura de Corte – Sistema Famasul

Nacional

1. Comissão Nacional de Bovinocultura de Corte da CNA
2. Grupo Técnico de Defesa Sanitária da CNA
3. Comissão de Defesa Agropecuária do IPA
4. Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Carne Bovina do MAPA
5. Comissão Técnica Consultiva do SISBOV do MAPA

Estadual

6. Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Carne Bovina
7. Grupo de Trabalho do Plano de Agricultura de Baixa Emissão de Carbono de MS - Plano ABC
8. Comitê Gestor na DINAPEC- Embrapa
9. Conselho Estadual de Saúde Animal
10. Conselho Deliberativo da Reserva Financeira par Ações de Defesa Sanitária Animal - REFASA
11. Câmara Setorial Consultiva da Bovinocultura e Bubalinocultura
12. Comitê Assessor Externo da Embrapa Gado de Corte
13. Conselho da Fundação MS para Pesquisa e Difusão de Tecnologias Agropecuárias
14. Grupo de Trabalho de Identificação Individual de Animais
15. Comitê Gestor de Elaboração do Plano Estratégico Estadual do PNEFA

Fatos e Dados

Acesse sobre as capacitações e atendimentos da cadeia da bovinocultura de corte

BOVINOCULTURA DE CORTE

Saiba mais

EXPEDIENTE

Fernanda Lopes de Oliveira
Consultora Técnica
fernanda.oliveira@senarms.org.br

Gabriel Mambula Sales
Consultor Técnico
gabriel.sales@famasul.com.br

Melina Melo Barcelos
Analista Técnica
melina.barcelos@famasul.com.br

Tamíris Azoia de Souza
Consultora Técnica
tamiris.souza@senarms.org.br

Igor Felipe Lima Ferreira
Assistente Técnico
igor.ferreira@famasul.org.br

André Luiz Nunes
Coordenador Técnico
andre.nunes@senarms.org.br

José Carlos de Pádua Neto
Gerente Técnico
jose.padua@senarms.org.br

Dieli Centurion Ramos
Estagiária
dieli.ramos@senarms.org.br

DIRETORIA

Marcelo Bertoni
Presidente

Mauricio Koji Saito
Vice-presidente

Frederico Borges Stella
1º Tesoureiro

Fábio Olegário Caminha
2º Secretário

Lucas Galvan
Superintendente do Senar - AR/MS

45 ANOS

FAMASUL
SENAR
SINDICATOS

sistemafamasul.com.br
senar.org.br

/ sistemafamasul

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724